

RELATÓRIO EXECUTIVO

Planejamento do Ecossistema de Inovação de Luís Eduardo Magalhães

Novembro, 2025



REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

APOIO TÉCNICO



APRESENTAÇÃO - SECTI

Consolidar um ecossistema de inovação é olhar para o futuro com os pés firmes no território, reconhecendo suas vocações, suas cadeias produtivas e a capacidade de sua população em transformar conhecimento em prosperidade. Luís Eduardo Magalhães, no Território de Identidade do Oeste Baiano, expressa esse futuro com intensidade singular. Um dos municípios que mais crescem e se modernizam na Bahia, LEM reúne tecnologia, agronegócio de alta performance, logística inteligente e uma comunidade empreendedora em plena expansão.

Com 116.662 habitantes, o município registrou em 2024 um total de 35.583 trabalhadores formais, com remuneração média de R\$ 2.589 — distribuídos principalmente nos setores de Comércio Varejista (6.624 trabalhadores), Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (3.828) e Comércio Atacadista (3.084). Esses números revelam uma economia dinâmica, conectada ao agronegócio, ao mercado global e a cadeias produtivas sofisticadas.

O tecido empresarial também demonstra essa força: são 20.609 empresas ativas (out/2025), com crescimento de 13,7% em um ano e forte presença de pequenos negócios. A estrutura é composta por

41,1% de MEIs, 42,4% de microempresas e 6,79% de empresas de pequeno porte, evidenciando um ambiente empreendedor em ebulição, diverso e orientado à inovação.

No campo educacional, Luís Eduardo Magalhães conta com 5.965 matrículas no ensino superior, com destaque para instituições como a Universidade Pitágoras/Unopar Anhanguera (2.312 alunos), o Centro Universitário Leonardo da Vinci (801) e o Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (770). Essa base acadêmica forma profissionais técnicos, gestores, engenheiros e especialistas que sustentam o crescimento acelerado do município e ampliam suas condições de consolidar-se como polo de inovação.

A força produtiva do agronegócio coloca LEM em posição estratégica não apenas para a Bahia, mas para o Brasil. Em 2023, a soja — carro-chefe da região — movimentou R\$ 2,034 bilhões em valor bruto da produção. A pecuária leve registrou ainda 3.190.749 galináceos, demonstrando a amplitude e diversidade das cadeias agroindustriais que estruturam a economia local. Esse cenário cria um ambiente propício à adoção de tecnologias de ponta: agricultura digital, sistemas inteligentes, biotecnologia, IoT, automação e novos modelos de produção.

APRESENTAÇÃO - SECTI

Essa realidade se alinha à visão estratégica do governador Jerônimo Rodrigues, que tem feito da ciência, tecnologia e inovação um pilar estruturante do desenvolvimento econômico e social da Bahia. Sob sua liderança, o Estado vive o maior ciclo de investimentos em inovação da última década, reforçando a interiorização das políticas públicas e a expansão da SECTI nos territórios.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) é um dos motores dessa transformação. Entre 2023 e 2025, destinou mais de R\$ 33,9 milhões exclusivamente para empresas de base tecnológica e startups, por meio de editais estratégicos — como Tecnova III, Inventiva II, Inova Cerrado, Azeviche, Sistemas Inteligentes, ICT Empresa Competitiva, Centelha Bahia e Startup Nordeste — além de linhas de fomento em parceria com a FINEP, FNDCT e MCTI.

Simultaneamente, a SECTI tem fortalecido a interiorização da inovação com iniciativas estruturantes como o Território Inovador Bahia, a Rede Baiana de Espaços Dinamizadores, o Bahia Tech Experience, a interiorização do Parque Tecnológico da Bahia, trilhas de formação empreendedora e tecnológica, além das parcerias estratégicas com os Consórcios Públicos Territoriais, ampliando o acesso a tecnologia, empreendedorismo e transformação digital em todo o Estado.

O Plano de Consolidação do Ecossistema de Inovação de Luís Eduardo Magalhães nasce desse esforço coletivo e alinhado ao enorme potencial do município. Construído com a participação ativa de instituições locais, empreendedores, universidades, entidades representativas e sociedade civil, o Plano fortalece a governança local, estrutura ambientes de inovação, define setores estratégicos e orienta ações coordenadas para fazer de LEM um dos polos emergentes de inovação da Bahia.

A SECTI reafirma seu compromisso com Luís Eduardo Magalhães e com todos os territórios da Bahia. Sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues, ciência, tecnologia e inovação tornaram-se instrumentos permanentes de desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida da população.

Marcus de Almeida Gomes

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

APRESENTAÇÃO - SEBRAE-BA

A inovação consolidou-se como o motor essencial para a resiliência e o crescimento sustentável de qualquer economia moderna. Em um cenário global de aceleradas transformações, a capacidade de gerar e absorver soluções inovadoras transcendeu as empresas, tornando-se uma necessidade urgente para o desenvolvimento territorial. Reconhecendo o impacto direto desse paradigma nos pequenos negócios e no progresso dos municípios, o Sebrae tem trabalhado ativamente para expandir o portfólio de apoio às micro e pequenas empresas.

Para fortalecer a competitividade e impulsionar a inovação no país, o Sebrae atua em diversas frentes. Iniciativas como a solução SEBRAETEC são peças-chave no apoio direto aos pequenos negócios, superando limitações e barreiras tecnológicas.

Além disso, a estratégia Ativa promove a sensibilização e o planejamento customizado para territórios que buscam iniciar sua jornada de inovação. O fomento à inovação também está presente no programa Agente Local de Inovação (ALI) e se estende a eventos de relevância nacional como o Startup Summit e o ELI Summit, este último sendo um ponto de encontro vital para a troca de experiências e a formação de atores dos ecossistemas brasileiros.

É neste cenário de atuação abrangente que se insere o projeto Ecossistemas Locais de Inovação (ELI). A metodologia ELI, desenvolvida pelo Sebrae Paraná e pela Fundação CERTI e nacionalizada em 2020, busca influenciar de forma sistêmica todo o contexto ambiental, estruturando uma rede articulada de atores, recursos e ativos que favorecem o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios inovadores nos municípios.

APRESENTAÇÃO - SEBRAE-BA

Este projeto, em particular, é viabilizado por uma parceria estratégica de fomento: o convênio entre o SEBRAE Bahia e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI-BA.

No contexto de Luis Eduardo Magalhães, o foco deste trabalho foi mapear a vitalidade de seu ecossistema, compreendendo os projetos, as estratégias e os objetivos das instituições que formam o protagonismo local. Por meio de um intenso processo colaborativo, envolvendo entidades empresariais, educacionais, governamentais, e a sociedade civil, foi possível construir um Plano de Ação Integrado.

Este Plano representa a consolidação das ações e programas dos diversos atores em um propósito comum: transformar Luis Eduardo Magalhães em um polo de empreendedorismo e inovação no Nordeste.

Ao apresentar o processo de mapeamento e este Plano de Intervenção, celebramos a união dos atores mais relevantes que apoiam esta causa. Juntos, será possível fomentar e desenvolver o Ecossistema de Inovação de Luis Eduardo Magalhães, gerando resultados positivos e duradouros para todo o estado e para a nossa região.

Jorge Khoury

Diretor Superintendente do Sebrae/BA



SUMÁRIO

1	Introdução	08
2	Metodologia	09
3	Atores do Ecossistema	12
4	Workshops	13



SUMÁRIO

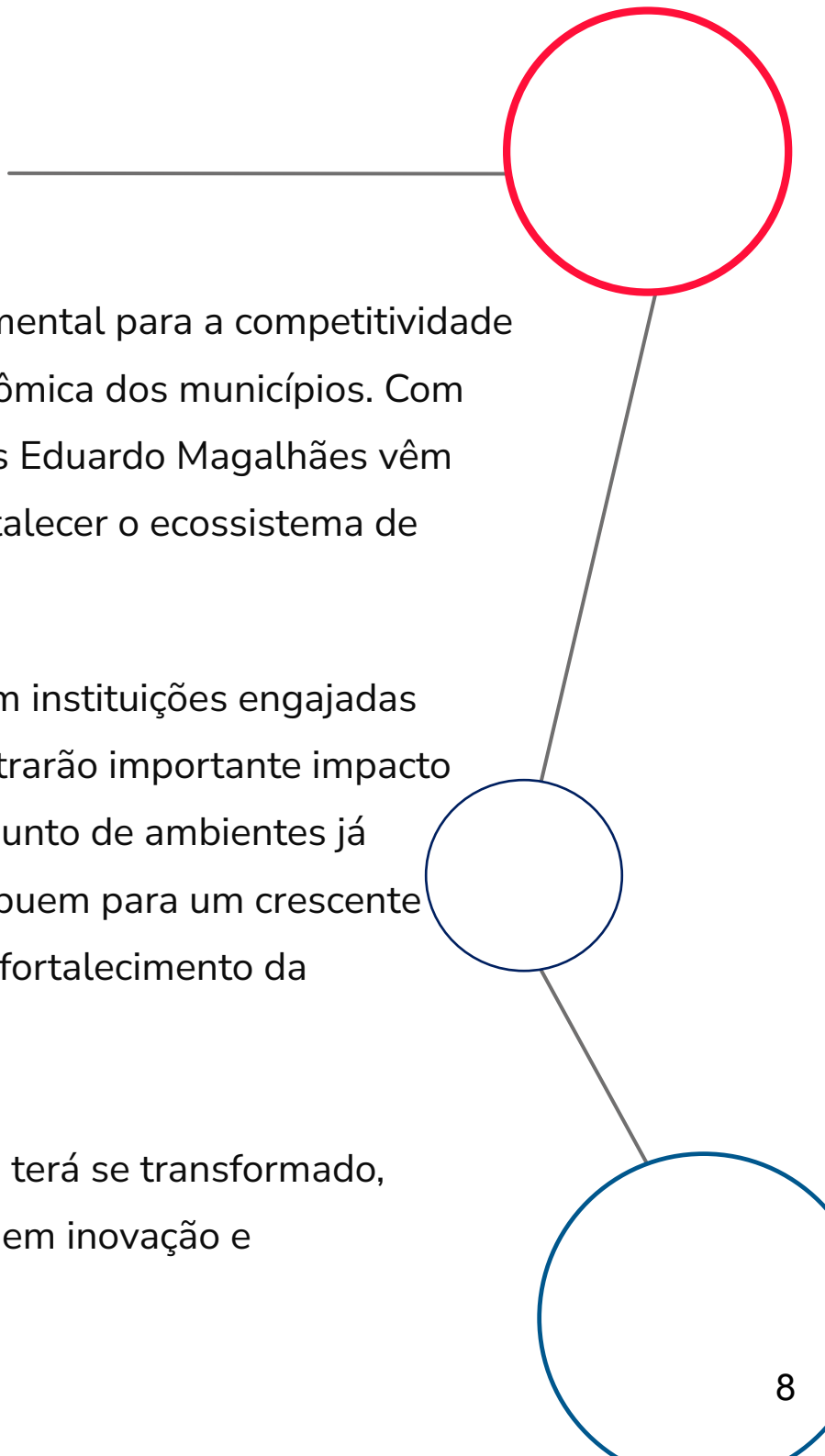
5 Identificação dos
Setores Estratégicos 18

6 Nível de Maturidade
do Ecosystema 21

7 Plano Estratégico
do Ecosystema 25



INTRODUÇÃO

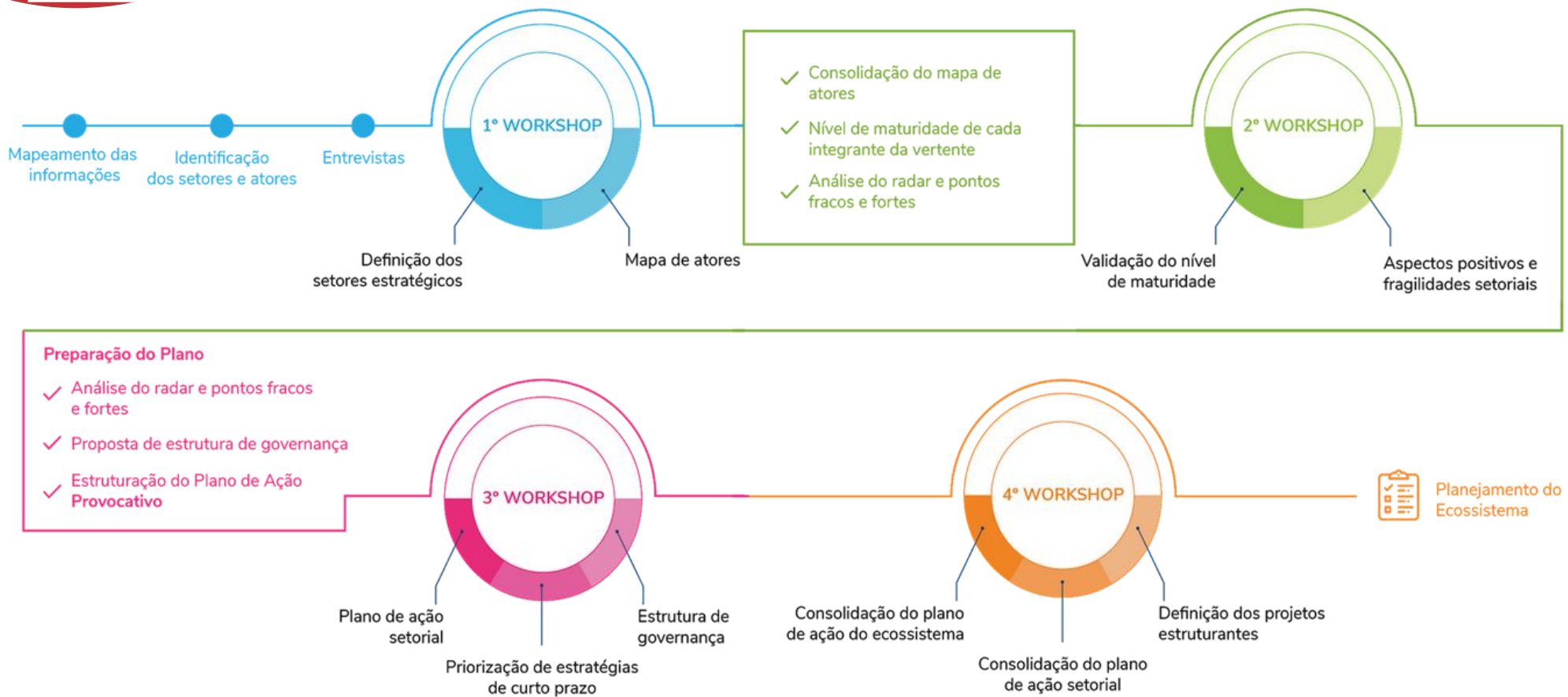


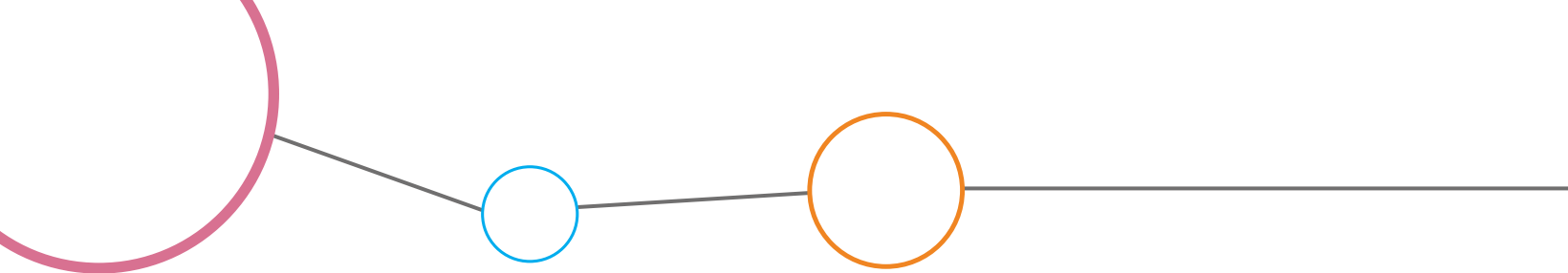
Um ambiente propício a inovação é fundamental para a competitividade das empresas e para a diversificação econômica dos municípios. Com essa percepção, diversas entidades de Luís Eduardo Magalhães vêm desenvolvendo ações para organizar e fortalecer o ecossistema de inovação no município.

O município de Luís Eduardo Magalhães e a região apresentam instituições engajadas com a inovação e que investem em ambientes que, no futuro, trarão importante impacto no Ecossistema de Inovação. Essas iniciativas formam um conjunto de ambientes já atuando em prol do empreendedorismo inovador e que contribuem para um crescente engajamento de diversas instituições e empresas voltadas ao fortalecimento da inovação no município.

O Ecossistema Local de Inovação, em estágio inicial, em breve terá se transformado, com o protagonismo dos seus atores, em centro de referência em inovação e empreendedorismo.

METODOLOGIA



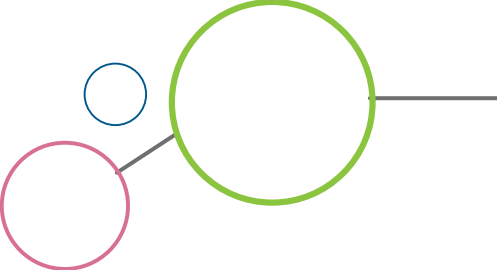


Metodologia

O planejamento do Ecossistema Local de Inovação de Luís Eduardo Magalhães foi realizado a partir da utilização de metodologia consolidada e empregada nacionalmente pelo Sebrae em mais de 300 municípios. Essa metodologia foi desenvolvida em parceria com a Fundação CERTI e é composta por quatro workshops sequenciais e complementares.

A primeira etapa compreendeu a identificação das áreas e setores com oportunidades para inovação. Para isso, foi realizada uma análise das vocações e das potencialidades do município, em termos de pesquisa científica e tecnológica. No Workshop 1, os participantes validaram e definiram os setores estratégicos e, em seguida, consolidaram o mapa de atores que podem apoiar o fortalecimento do ecossistema de inovação de Luís Eduardo Magalhães.

Paralelamente ao estudo da identificação dos setores estratégicos, foram entrevistadas cerca de 36 lideranças do município e do estado, o que permitiu realizar uma análise detalhada das vertentes que compõem o ecossistema de inovação do município. Para realizar essa análise foram avaliados os ambientes de inovação, os programas e ações, as instituições de ciência, tecnologia e inovação, as políticas públicas, o capital disponível e a governança, de forma a se ter uma percepção do nível de maturidade em que se encontra o ecossistema de inovação de Luís Eduardo Magalhães.



Metodologia

No Workshop 2, os participantes consolidaram esse nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e as fragilidades do ELI.

Na sequência, os consultores credenciados do Sebrae, com apoio técnico da Fundação Certi, elaboraram um plano estratégico provocativo, o qual foi analisado e ajustado por um pequeno grupo de lideranças do município, que foi constituído para iniciar o processo de organização da governança do ecossistema de inovação. Esse plano provocativo foi apresentado e discutido durante o Workshop 3, de forma que os atores locais definissem, de maneira colaborativa, as estratégias vitais à consolidação do ecossistema de inovação do município.

Ainda nesse workshop, os participantes priorizaram estratégias para o Ecossistema Local de Inovação.

Por fim, no Workshop 4, as estratégias priorizadas foram desdobradas em planos na forma de OKR (Objective and Key Results), registrando resultados a serem conquistados em curto e médio prazo, assim como responsáveis por estas ações que transformarão Luís Eduardo Magalhães por meio do empreendedorismo inovador.



ATORES DO ECOSSISTEMA



4

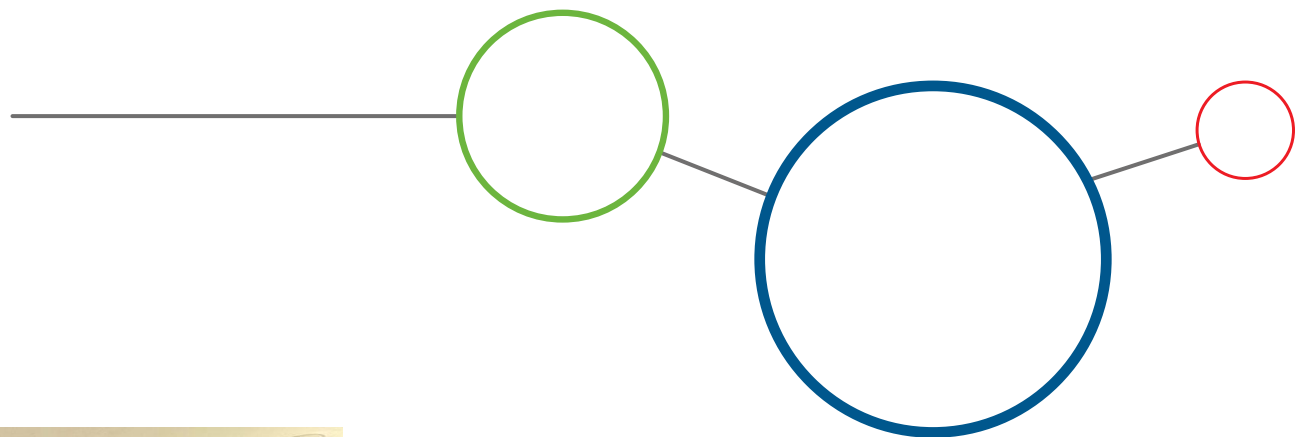
WORKSHOPS

Workshop 1

O Workshop 1 foi realizado em 09/05/2024, na ACELEM, com a participação de 16 atores. No evento, os consultores apresentaram a proposta de definição dos setores tecnológicos estratégicos a serem trabalhados e o mapa de atores preliminar. A partir dessa proposta, os participantes definiram os setores tecnológicos que podem gerar resultados estratégicos no ecossistema de inovação, tomando como base as vocações econômicas e os potenciais tecnológicos.



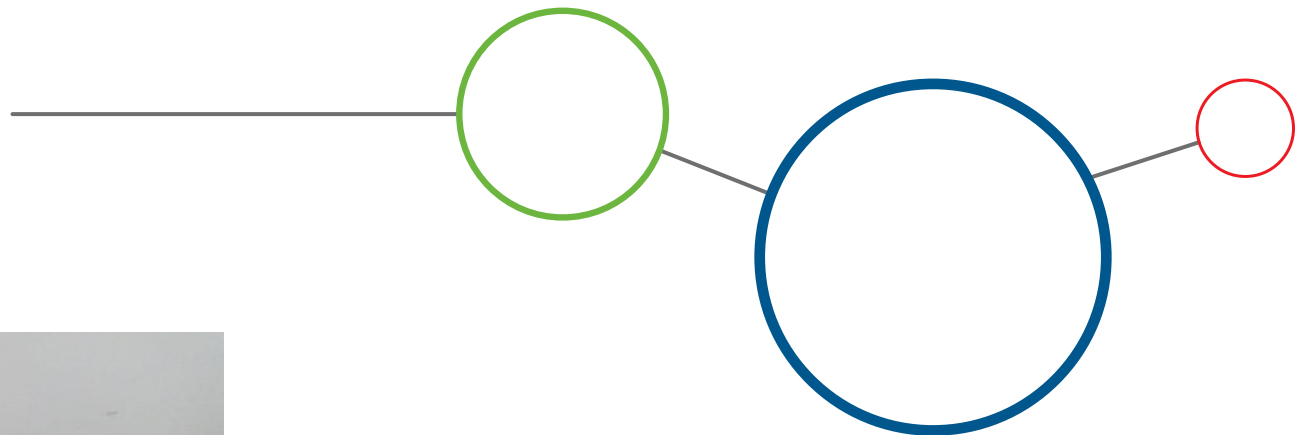
Workshop 2



O Workshop 2 aconteceu em 17/07/2024, no SEST SENAT com a participação de 10 atores. A equipe de consultores apresentou o estudo do nível de maturidade do ecossistema, contemplando a existência, efetividade, integração e estágio de cada vertente.

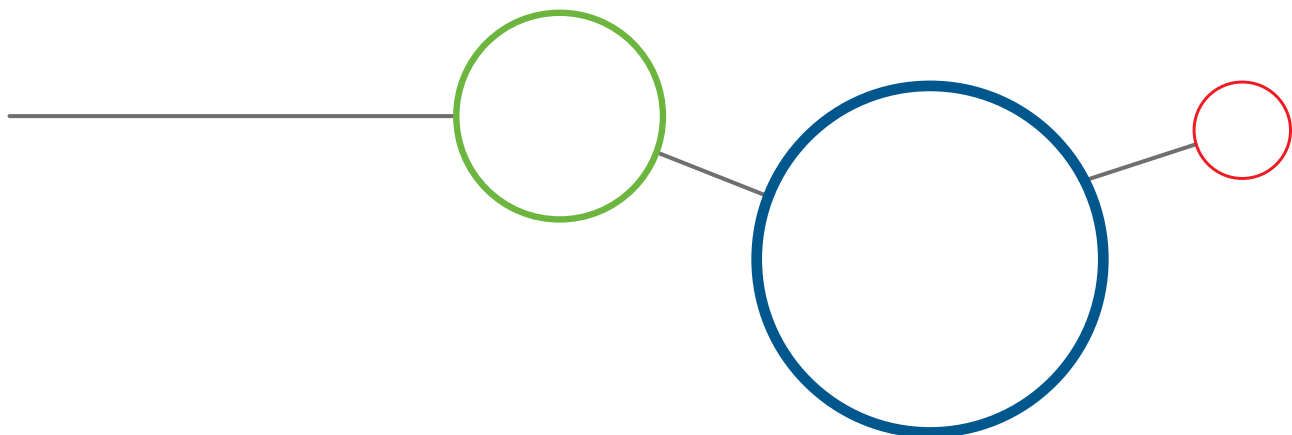
Os participantes validaram o nível de maturidade e discutiram sobre os aspectos positivos e fragilidades do ELI.

Workshop 3



No Workshop 3, realizado em 20/08/2024, na sede do Sesi em LEM, com a participação de 11 atores, os consultores apresentaram o plano de ação provocativo. Os participantes tiveram espaço para discutir e complementar o plano apresentado, definir um plano de ação para o ELI e priorizar as estratégias mais importantes para o ecossistema.

Workshop 4



O Workshop 4 ocorreu em 21/11/2024 na sede da ABAPA de LEM, com a participação de 11 atores. No encontro, as lideranças do ecossistema apresentaram uma proposta de plano de ação para as estratégias priorizadas no Workshop 3.

Na sequência, os participantes do Workshop 4 definiram as estratégias prioritárias, desdobrando cada uma dessas estratégias em metas, prazos e responsáveis, por meio da metodologia OKR (Objective and Key Results).

Reuniões do Grupo de Trabalho da Governança

1º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança – 16/08/2024

2º Reunião do Grupo de Trabalho da Governança – 19/11/2024

The screenshot shows a Google Meet window with a presentation slide titled "ESTRATÉGIA 01 - EXEMPLO". The slide content is as follows:

EU: Estruturar um time de catalisadores com a responsabilidade de estabelecer o ecossistema local de inovação, fortalecer a comunicação e conexão com a sociedade/comunidade. **Prazo de Execução: 06 meses**

Objetivo: Estabelecer a governança do ecossistema de inovação, estruturando as parcerias e relações do ecossistema com empoderamento e mobilização.

Resultado Chave	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Governança estruturada, com pelo menos 10 instituições	janeiro/2025	1. Participantes definidos; 2. Meios de comunicação estruturados; 3. Agenda de encontros estabelecida e; 4. Time de catalisadores definido.	Lideranças selecionadas nos workshops
Lançamento do EU (Apresentação do Plano de Ação em evento com atores envolvidos), com público de mais de 80 pessoas	até março/2025	1. Apoiadores e canal de comunicação com apoiadores definidos; 2. Estreitamento do envolvimento da prefeitura e empresas com o EU; 3. Cronograma de eventos do EU planejado; 4. Evento do lançamento do EU para a comunidade.	Governança formada
Consolidação da identidade do EU	até junho/2025	1. Analisar viabilidade de Espaço físico (Sebrae e Espaço Colaborar); 2. Desenvolver plano de comunicação voltada para dentro e para sociedade, com Página do Ecossistema; 3. Apoio na execução de eventos do ecossistema; 4. Atuação do Agente Ali-Ecossistemas.	Governança formada

The interface also shows a sidebar with participant avatars: Adriana Moral..., Wick Lobo, Sergio Costa, Bruno azeved..., Sunny Aaron, Henrique Cos..., and a button for "Mais 5 pessoas". The bottom status bar shows the time 10:16 and the name lgw-kweo-hof.

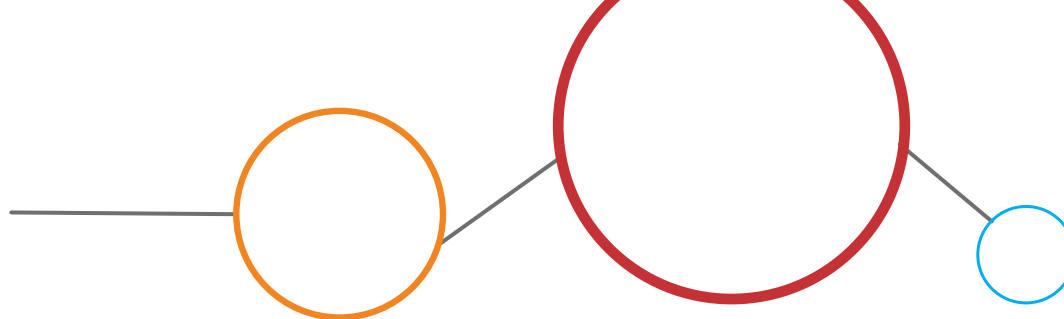


SETORES TECNOLÓGICOS ESTRATÉGICOS

Para identificar os setores tecnológicos estratégicos foram analisadas as vocações econômicas e os potenciais científicos e tecnológicos. A fim de levantar as vocações econômicas (competências produtivas instaladas) foram pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificando-as em termos de empresas, empregos, grandes empresas e valor adicionado fiscal das atividades econômicas com potencial para desenvolvimento tecnológico. E, por fim, para apontar o potencial científico e tecnológico, foram avaliados os cursos de graduação, mestrado e doutorado oferecidos pelas instituições de ensino e pesquisa da região.

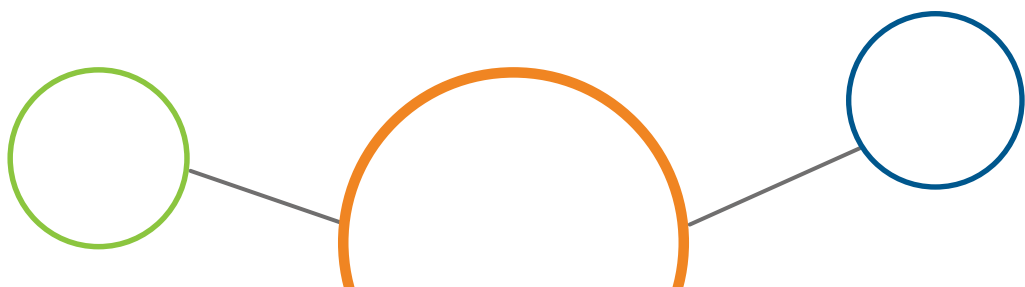


Setores Estratégicos



Luís Eduardo Magalhães apresentou um PIB de R\$ 8,8 bilhões em 2021 (IBGE), o que representa aproximadamente 2% do PIB da Bahia. Segundo dados da Receita Federal (2025), o município possui aproximadamente 20.609 empresas registradas e 36.670 empregos (RAIS/MTE, 2023). Além disso, o município apresentou um valor adicionado fiscal – VAF – de R\$ 9,3 bilhões em 2022 segundo o SEFAZ/BA.

Após a análise, foram identificadas as seguintes vocações: Mecânica e automação; Saúde; Serviços de apoio à saúde; Agropecuária; e Biotecnologia.



Com relação ao potencial científico e tecnológico, foram identificados cinco eixos tecnológicos:

- Mecânica e automação
- Agropecuária;
- Biotecnologia
- Saúde;
- Serviços de apoio à saúde.

A análise e o cruzamento dessas duas variáveis (vocação e potencial) apontaram os setores estratégicos para o Ecossistema de Inovação de Luís Eduardo Magalhães, os quais foram analisados e validados pelos atores locais como sendo os seguintes:

- **Cadeia do Agronegócio**
- **Indústria**

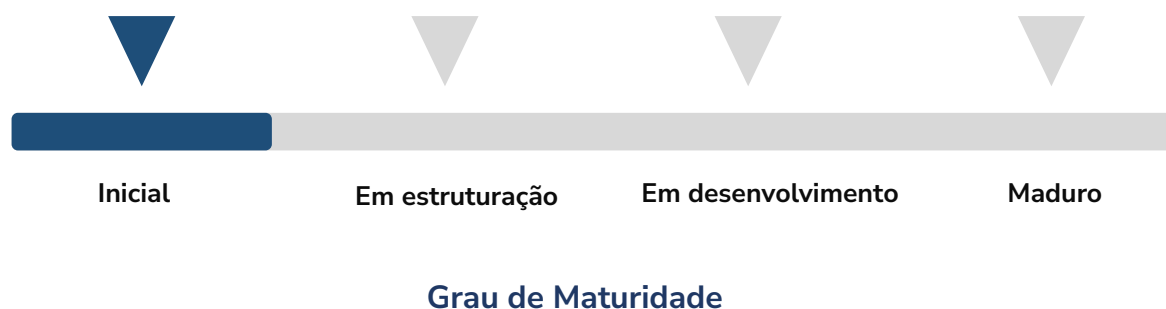


6

NÍVEL DE MATURIDADE DO ECOSSISTEMA

O nível de maturidade de um ecossistema de inovação identifica a organização do município para prover ações de estímulo ao empreendedorismo, transformar ideias em produtos inovadores, gerar novas empresas e apoiar o crescimento e competitividade dessas empresas no mercado.

O Ecossistema de Inovação de Luís Eduardo Magalhães possui grau de maturidade avaliado como **“Estágio inicial”**, com a pontuação de **9,36** demandando ações que fortaleçam a formação da trilha do empreendedorismo inovador e a estruturação de uma governança para o ecossistema.



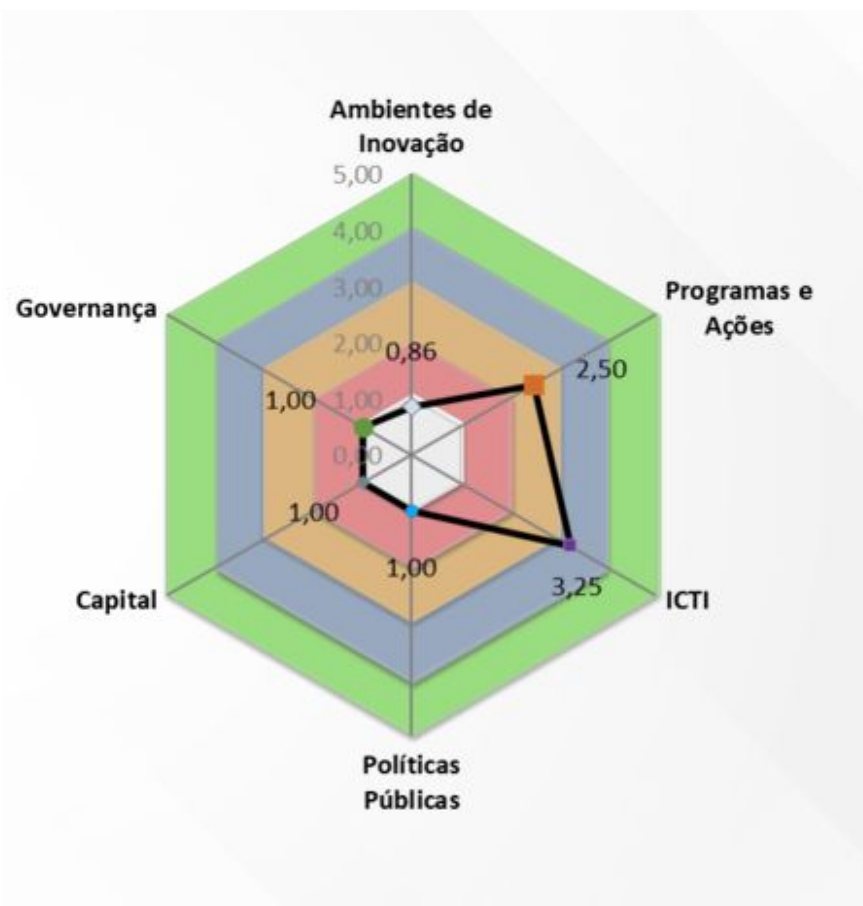
Maturidade do Ecossistema

A definição do nível de maturidade do ecossistema de inovação de Luís Eduardo Magalhães foi apurada por meio de uma metodologia do Sebrae, desenvolvida e aplicada em parceria com consultores credenciados e o apoio da Fundação CERTI.

Essa metodologia considera a integração e a efetividade das ações que envolvem as instituições de ciência, tecnologia e inovação, ambientes de inovação, programas e ações voltados ao empreendedorismo inovador, capital, políticas públicas e governança do ecossistema.

VERTENTE	INTEGRANTES DA VERTENTE
 Ambientes de inovação	Pré-incubadora
	Incubadora
	Aceleradora
	Parque tecnológico
	Espaço Maker
	Centro de Inovação
	Coworking
 Programas e Ações	Programas e Ações
	Protagonismo Empresarial
 ICTI	Formação de Talentos
	Inovação
 Políticas Públicas	Legislação de Inovação e Benefícios
	Órgão Público de Inovação
 Capital	Investidores Anjos
	Venture Capital
	Instituições de Fomento
 Governança	Governança

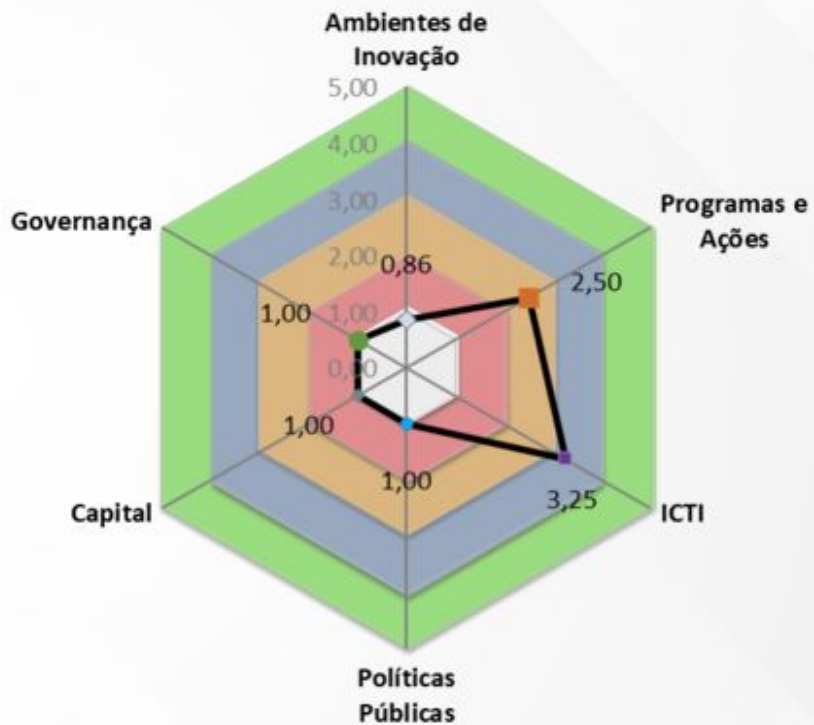
Aspectos Relevantes



Aspectos positivos:

1. Presença de uma aceleradora na área do Agro, com grande sucesso no município;
2. Boa estrutura das ICTI do município;
3. Presença de grandes empresas do Agro e serviços relacionados;
4. Realização de uma das maiores feiras agropecuárias do Brasil, a Bahia Farm Show;
5. Ser ainda uma fronteira agrícola em crescimento (a região);
6. Proximidade de 95km para Barreiras e menos de 600km para Brasília.

Aspectos Relevantes

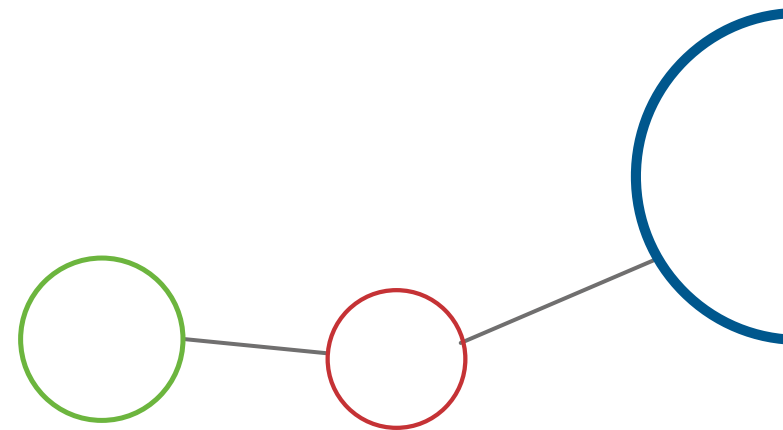


Principais Desafios:

1. Necessidade de ampliar o apoio a empresas e fortalecer a interação entre os ambientes de negócios, promovendo maior transformação de ideias inovadoras em empreendimentos;
2. Necessidade de criação de um número maior de startups e negócios inovadores no município, em integração com o setor produtivo;
3. Não há cursos de mestrado e doutorado. A interação entre a academia e o setor produtivo ainda pode melhorar.
4. Não há Lei Municipal de inovação;
5. Dificuldade e baixa captação de recursos para startups, PME e ICTI;
6. Necessária uma mobilização dos atores do Ecossistema de Inovação de LEM, com a agregação do empresariado.

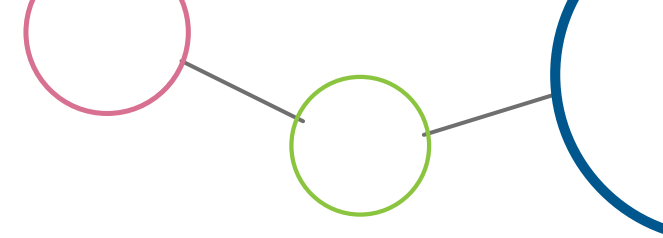


PLANO ESTRATÉGICO DO ECOSSISTEMA



Foi proposto pelos consultores credenciados do Sebrae e pelos atores locais, um conjunto de estratégias consideradas relevantes para o fortalecimento do ecossistema de inovação de Luís Eduardo Magalhães. Essas estratégias foram organizadas pelas vertentes do ecossistema de inovação a partir de objetivos estratégicos definidos pela governança do ELI.

- **Estruturar os ambientes de inovação;**
- **Promover a cultura empreendedora, através da criação de programas e ações que incentivem a geração de negócios inovadores;**
- **Promover a integração da academia com os setores produtivos, gerando mais negócios inovadores;**
- **Estruturar uma governança representativa e engajada.**



Ambientes de Inovação

Materializar um ambiente de inovação
(como um centro de inovação, com
coworking e espaço de incubação)

Organizar núcleo gestor
(Associação/conselho/ fórum
formalizado).



Programas e Ações

Estabelecer um calendário
integrado entre as instituições
e contínuo

Realizar eventos de empreendedorismo
(hackathons, Startup Weekend, etc.)
para difundir cultura empreendedora e
gerar startups.

Utilizar a Bahia Farm
Show para ações do
ecossistema.



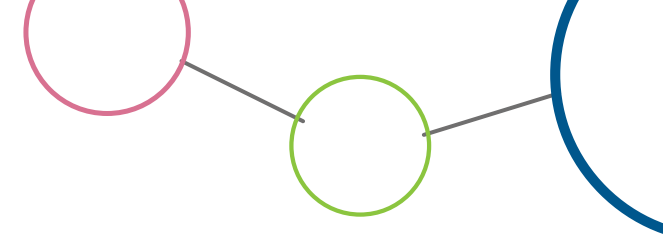
ICTI

Articulação para criação de
cursos de graduação em áreas
tecnológicas e principalmente
de mestrados e doutorados.

Criação de programas que
aproximam as ICTI's ao setor
produtivo.

Desenvolvimento de ações de
empreendedorismo no ensino superior
(meetups, hackathons, Startup Weekend,
disciplinas de empreendedorismo e
empresas juniores).





Políticas
Públicas

Aprovar a Lei de Inovação no município
(fundo de inovação, benefícios para
empresas inovadoras, etc)

Desenvolver um programa de educação
empreendedora para estudantes, integrado
ao setor produtivo.



Capital

Desenvolver um programa contínuo que
capacite investidores para realizar
investimentos de risco (investidores anjos).

Criar um grupo de trabalho ou escritório de projeto
para capacitar empreendedores e pesquisadores na
escrita de projetos para captação de recursos.



Governança

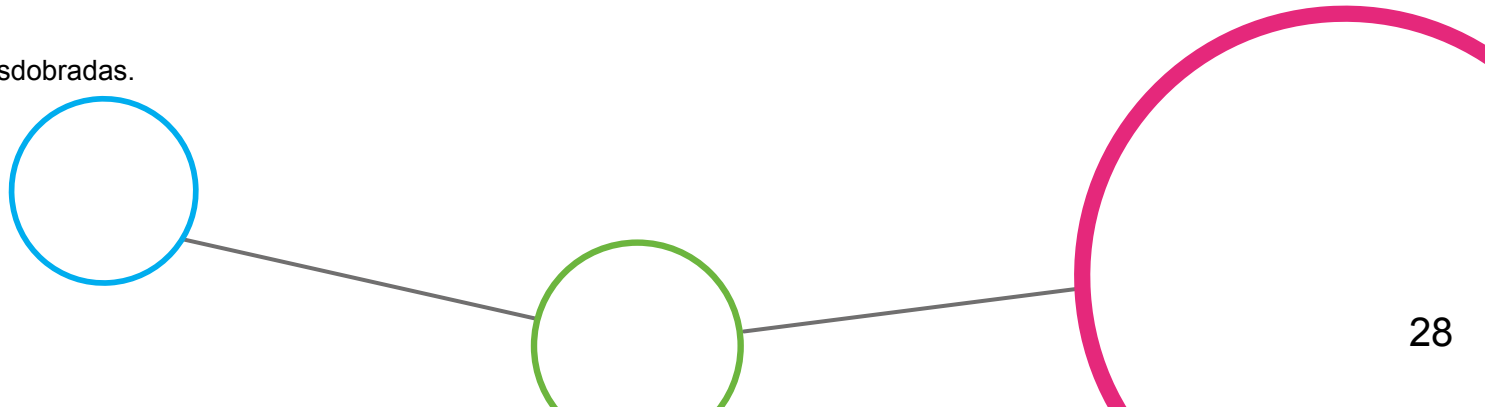
Estabelecer uma governança formal
(conselho/fórum/associação).



ESTRATÉGIAS PRIORIZADAS DO ECOSSISTEMA

1. Desenhar e criar um Hub de inovação de LEM
2. Realizar eventos de empreendedorismo para difundir cultura empreendedora e gerar startups
3. Criação de programas que aproximem as ICTI dos setores produtivos
4. Criar e aprovar a Lei Municipal de Inovação.
5. Viabilizar ideias para negócios de empreendedores e pesquisadores, através de um Escritório de Projetos.
6. Criar e consolidar um Núcleo de Governança

* Inicialmente, as estratégias 4, 5 e 6 foram desdobradas.



As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia para o ELI – Governança

Estratégia: Formação de um Núcleo de Governança.		Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: O núcleo de Governança criado e ativo.		
Quando	Resultado Chave (Key Results)	Responsáveis
Fevereiro/25	Atores identificados e contactados	Grupo de governança provisório.
Abril/25	Núcleo de governança conformado	Núcleo Gestor provisório
Junho/25	Planejamento do Núcleo Gestor realizado	Núcleo gestor definitivo
Janeiro/26	Núcleo consolidado e atuando plenamente	Núcleo de Governança e Governança.

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia para o ELI – Políticas Públicas

Estratégia: Criação e aprovação da Lei de inovação do Município.			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Aprovação da lei de inovação.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Modelos de legislação conhecidos e debatidos.	Fevereiro/25	Estudar a legislação existentes de outros municípios (Florianópolis, Camaçari) Buscar experiências e estratégias que deram certo. Criação de um grupo de trabalho	Núcleo gestor e Ronei Pereira (vereador eleito).
1ª minuta do Projeto de lei feita.	Abril/25	Definir o recorte de acordo com as especificidades locais. Propor a criação de um fundo de financiamento das atividades Criação de conselho municipal de inovação	Núcleo gestor e vereadores interessados no tema.
Projeto debatido na Câmara	Junho/25	Mobilização política Encaminhar projeto para legislativo	Núcleo Gestor junto ao poder público
Lei municipal aprovada	Janeiro/26	1. Acompanhar o processo de aprovação e regulamentação	Núcleo Gestor fazendo gestão com a Câmara e Prefeitura.

As estratégias priorizadas pelos participantes para o ecossistema foram desdobradas por meio de uma matriz OKR, composta por: objetivo; prazo de execução; o que alcançar em cada marco temporal e responsabilidades.

Estratégia para o ELI - Capital

Estratégia: Montar uma estrutura de um escritório de projetos.			Prazo de Execução: 12 meses
Objetivo: Apoiar a captação de recursos, elaboração de projetos e participação em editais.			
Resultado Chave (Key Results)	Quando	Ações Projetadas	Responsáveis
Identificação de uma instituição que financie o EP	Fevereiro/25	Propor parceria com IEL Verificar apoio com a prefeitura Propor parceria com as universidades	Grupo de governança provisório.
Modelo do EP debatido	Abril/25	Designação de um gestor voluntário do EP Projetar custos e receitas geradas Estudo de viabilidade Definição do portfólio	Núcleo Gestor provisório
Estruturação iniciada.	Junho/25	Capacitar e qualificar a equipe Realizar um plano de comunicação	Núcleo gestor definitivo
Consolidação do EP, em termos de pessoas, processos e sustentabilidade.	Janeiro/26	Consolidar modelo de divulgação de parcerias entre ICTI e empresas. Formação de uma carteira de clientes	Núcleo de Governança e Governança.

Ações realizadas, no âmbito do Ecossistema de Inovação de LEM 2025, destacadas a seguir:

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE LEM.
OUTRAS AÇÕES, EVENTOS, INICIATIVAS REALIZADAS EM 2025
Meetup Summit
ELI Summit (Natal-RN) – Participação
Conexão SEBRAE: Conectando Pessoas e Negócios no Universo AGRO
Bahia Farm Show: Encontro de lideranças – Estratégias para o futuro próspero; Tecnologias sustentáveis no agronegócio baiano. Atendimento SEBRAE e Startups; Programa Innovation Camp 2025; Oeste negócios; Indicação geográfica do café do oeste da Bahia; Encontro de atores do Ecossistema de inovação.

ATORES PARTICIPANTES

Ronei Pereira – PMLEM

Mary Rodrigues – Agente de Desenvolvimento. PMLEM

Marília dos Reis Ribeiro – ABAPA

Henrique Almeida – SESI

Diana Meneses de Sousa – IFBA

Georgia Alves – SEST SENAT

Dinei Simões – SEST SENAT

Luana Torres – SENAI

José Rafael de Souza – UNIFAAHF

Thaíse Anjos – SEBRAE

Adriana Moraes Silva – SEBRAE Regional

Alzimar Pessa – SEPLAN

Douglas Vieira - ABAPA

ATORES PROPOSTOS PELO GRUPO COMO EMBRIÃO DO NÚCLEO DE GOVERNANÇA

Diana Meneses de Sousa – IFBA

José Rafael de Souza – UNIFAAHF

Marília dos Reis Ribeiro – ABAPA

Mary Rodrigues – PMLEM (Agente de Desenvolvimento)

Henrique Almeida – SESI

Ronei Pereira – PMLEM

Adriana Moraes Silva – SEBRAE

Douglas Vieira - ABAPA



FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Governador do Estado da Bahia: Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia: Marcius de Almeida Gomes

Diretor Geral: Marcelo Dunningham Rolim Filgueiras Ferreira

Assessoria de Planejamento e Gestão: Edson Neves Valadares

Coordenação de Articulação Institucional: Salvador Brito

Diretoria de Administração: Luciano Lima Queiroz

Diretoria de Finanças: Jorge Porto Brandão

Diretor de Inovação e Competitividade: Sócrates Gomes Pereira Bittencourt Santana

Coordenador: Vitor Alexandre Silva Gantois dos Santos

Coordenador: Renato Guimarães Cardozo

Coordenador: Kleber Almeida Freitas

Coordenador: Ricardo Jorge Cavalcanti Filho

Coordenador: Carlos Brasileiro

Coordenador: Antônio Fernando Teixeira da Silva

Diretor Geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb): Handerson Jorge Dourado Leite
Diretora de Inovação: Maria Claudina Gomes de Miranda

Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (CONCITECI)



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Representantes da Administração Pública:

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

Presidente: Marcius de Almeida Gomes

Suplente: Diana Sampaio Melo

CASA CIVIL

Titular: Afonso Bandeira Florence

Suplente: Mateus Guimarães Martins

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEC

Titular: Rowenna dos Santos Brito

Suplente: Iuri Rubim

SECRETARIA DA SAÚDE - SESAB

Titular: Roberta Silva de Carvalho Santana

Suplente: Luiz Henrique Gonzales D'utra

SECRETARIA DA FAZENDA - SEFAZ

Titular: Manoel Vitorio da Silva Filho

Suplente: Hélio Oliveira Queiroz Junior

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO - SAEB

Titular: Rodrigo Pimentel de Souza Lima

Suplente: Thales José Costa de Almeida

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA - FAPESB

Titular: Handerson Jorge Dourado Leite

Suplente: Valmara Andrade de Amorim



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE TRABALHA PRA GENTE

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

Representantes da Comunidade Acadêmica ou Científica:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Titular: Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Suplente: Ronaldo Lopes Oliveira

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA BAHIA

Titular: Manoel Barral Netto

Suplente: Evelina de Carvalho Sá Hoisel

FÓRUM DE REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

Titular: Amali de Angelis Mussi

Suplente: Luiz Otávio de Magalhães

INSTITUTO GONÇALO MONIZ E SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

Titular: Valdeyer Galvão dos Reis

Suplente: Nelson Pretto

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Titular: Leone Peter Correia da Silva Andrade

Suplente: Walter de Freitas Pinheiro

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA E INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Titular: Luzia Matos Mota

Suplente: Aécio José Araújo Passos Duarte



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

FICHA TÉCNICA

SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia
Representantes do Setor Empresarial, Trabalhadores e Sociedade Civil:

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DA BAHIA - FAEB

Titular: Humberto Miranda Oliveira

Suplente: Guilherme de Castro Moura

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DA BAHIA - FIEB

Titular: Carlos Henrique de Oliveira Passos

Suplente: Pedro José de Lima Neto

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA - FECOMÉRCIO

Titular: Kelsor Gonçalves Fernandes

Suplente: José Loyola de Andrade Neto

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DA BAHIA E HUB CONQUISTA

Titular: Jorge Khoury Hedaye

Suplente: Victor Barbosa Dultra

ARTICULAÇÃO DO SEMI ÁRIDO E COORDENAÇÃO ESTADUAL DOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA

Titular: Climério Vale da Silva

Suplente: João Alberto de Souza

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES, CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL

Titular: Maria Madalena Oliveira Firmo

Suplente: Rosa de Souza

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI/BA

Endereço: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B - 1º andar, 550, CAB,

CEP:41.745-004 Salvador – BA

<https://www.ba.gov.br/secti/>

Tel: 71 3118-5812

E-mail: gabinete.secti@secti.ba.gov.br



FICHA TÉCNICA

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Bahia-SEBRAE/BA

Presidente do Conselho Deliberativo: Humberto Miranda

Superintendente: Jorge Khoury

Diretor Técnico: Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro: Vitor César Ribeiro Lopes

Unidade de Projetos Especiais Mercado e Internacionalização – UPEMI

Gerente: Herbert de Moraes Café

Gerente Adjunto: Rodrigo de Castro Paixão Licinio

Coordenação de Projetos Especiais – CPE

Coordenadora: Luciana Santana Fonseca

Analista Técnica: Liliane Rodrigues da Silva Soares

Analista Técnica: Ana Luisa Cezar Hohenfeld

Apoio Administrativo | Maria Otília dos Santos

SEBRAE Unidade Regional de Barreiras

Gerente Regional: Emerson Erbeté Cardoso Macedo

Subgerente: Adriana Moraes Silva

Consultores Credenciados

Bruno Azevedo de Araújo

Sérgio Augusto de Oliveira Costa



FICHA TÉCNICA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras

Fundação CERTI

Superintendente Geral: Eng. Erich Muschellack

Diretora Executiva do CEI: Fernanda Konradt Campos

Coordenador do Projeto: Renan Hubert

Equipe técnica

Giovani Scalcon

Marcus Dias

Marina Hinterholz Lauschner

Vinícios Henrique Schenten Alves

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI

Rua Engenheiro Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, 201 - Campus da UFSC,

Pantanal - Pantanal, Florianópolis - SC, 88040-535

Home: <https://certi.org.br/>

REALIZAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**



APOIO TÉCNICO

